

FH volta atrás e diz que BB está saneado

ESTADO DE SÃO PAULO

FHC

21 MAR 1997

José Paulo Lacerda/AE-19/3/97

Porta-voz explica que declaração do presidente causou problemas nas agências do interior

FREDY KRAUSE

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso tentou diminuir o impacto, ontem, do efeito das declarações que fez na véspera sobre o Banco do Brasil (BB) e a Caixa Econômica Federal (CEF), segundo as quais essas instituições “só não vão à falência porque são do governo”. O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, informou que, depois de dois anos de prejuízo, o Banco do Brasil está saneado e, pela primeira vez, deu lucro.

Segundo Amaral, a direção do BB manifestou ao presidente a preocupação com as informações de que o banco estaria quebrado. “A informação causou problemas para as agências do interior do Brasil”, disse o porta-voz. “O que o presidente falou é que, no momento em que assumiu



O presidente: pedido da direção do BB leva a nova interpretação de discurso

o governo, o banco estava praticamente quebrado e só não quebrou porque houve ação do governo.”

Funcionários do BB e da CEF

também reagiram contra as declarações. Nota conjunta da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, da Central Única dos Trabalhadores

(CUT) e dos sindicatos dos bancários de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro propõe a formação imediata de um grupo de trabalho, integrado por representantes do governo, da direção e dos funcionários do banco e da Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), para discutir um projeto “que transforme o BB em verdadeiro banco público, voltado para a agricultura e o desenvolvimento nacional”.

A Executiva Nacional dos Funcionários da CEF lem-

bra, em nota, que a instituição teve lucro de R\$ 260 milhões em 1996.

■ *Colaborou Isabel Braga*